

PED 2009 e a juventude petista

Ainda é hegemônica no PT a tese apontada pelo I ConjPT, de que *“a lógica da socialização do jovem é avançar de uma condição anterior de maior subordinação para outra hierarquicamente superior e dotada de mais autonomia e poder. Somente sob esta nova condição o indivíduo seria capaz de tomar decisões importantes, sendo inserido em um espaço que antes era impedido de estar”*.

O próximo processo de eleições diretas do PT, no segundo semestre de 2009, onde são escolhidas as novas direções partidárias em todos os níveis, deve ser marcado por uma intensa participação da juventude para contrapor a tese descrita acima.

É indispensável que a militância de juventude participe ativamente neste PED 2009, compondo todas as chapas, candidatando-se a presidente dos diretórios em todos os níveis, fazendo o debate e influenciando as posições do PT em relação à juventude. É preciso que os jovens participem pesadamente das direções partidárias em todos os níveis.

Entretanto, devemos combater igualmente idéia de que *“a socialização do jovem para a superação da condição subordinada só é possível se realizada individualmente”*. As candidaturas jovens devem ser as representantes de uma outra compreensão, segundo a qual a juventude tem condições de, coletivamente, superar a condição inferior de hierarquia e poder que lhe é imposta e a opressão geracional.

Esta orientação deve ser assumida pelo conjunto da JPT e do Partido e cumpre com a tarefa de promover a renovação partidária, estimular a organização dos jovens petistas e combater as relações de hierarquia e poder que alijam os jovens dos espaços decisórios. Sobretudo a JPT pretende contribuir para uma renovação política no Partido, lutando para que prevaleça uma cultura política que coloque no primeiro plano as questões programáticas e estratégicas, ao invés da disputa de aparatos.

Além disso, é fundamental aproveitar a oportunidade aberta pelo processo de renovações partidárias e discussão sobre os rumos e tarefas do partido para fortalecer a necessidade do PT consolidar uma política nacional de juventude para o país e uma política organizativa para a JPT. Para isso, os jovens militantes do PT devem se engajar organicamente nas campanhas das chapas e candidaturas.

Conselho Político da JPT

Brasília, 25 de julho de 2009